

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## A conversa com Lira

Na reunião com Lula no domingo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi claro ao dizer que não parte dele a pressão para que a liberação das emendas seja feita via Câmara, e sim dos próprios deputados. E segundo relatos, afirmou que não adianta o governo querer controlar, porque essa pasta de dente não volta mais para o tubo. Não é uma pressão do presidente da Câmara. O sistema é que mudou.

## O teste da semana

Lula deixou as conversas com Lira e com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para esta semana de modo a tentar obter deles o adiamento da análise dos vetos prevista para quarta-feira. Até aqui, a votação está mantida.

## Por falar em vetos...

Nunca se viu tanta pressão de deputados pela apreciação de vetos. Quando governo tem ampla maioria na Casa, esse tipo de movimento fica restrito à oposição radical e essas votações raramente são motivo de preocupação dos líderes.

## Terreno fértil

O programa Acredita, que o governo lançou para auxiliar a concessão de crédito às empresas, será um recurso precioso para ajudar o governo a tentar melhorar a imagem de que a economia não vai bem. Resta saber se o Palácio do Planalto terá maioria para evitar que seja desfigurado no Congresso.

# O inconformismo de Lula

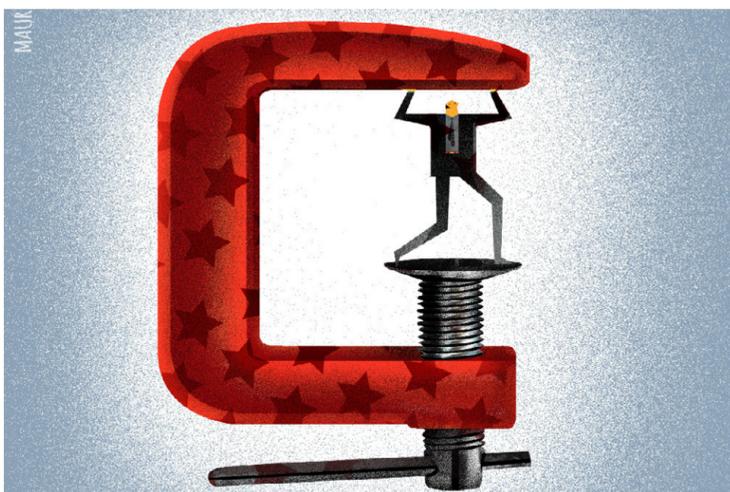
O discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, no Palácio do Planalto, cobrando dos ministros que entrem de forma mais incisiva na articulação política, está diretamente ligado ao fato de ele não se conformar com a realidade de ter quase todos os partidos dentro do governo e o painel de votações, atualmente, não corresponder a esse acesso. Até aqui, o governo ganhou quase tudo o que quis na agenda econômica — isso enquanto essa agenda esteve em sintonia com o que desejam os congressistas.

As derrotas começaram recentemente, quando o Poder Executivo passou a querer tirar de cena as propostas aprovadas pelo Congresso, como o Perse, o programa de recuperação do setor de eventos, e a desoneração da folha de 17 de setores. Somada à vontade do Planalto de controlar a liberação de todas as emendas ao Orçamento, a equação não fechou.

Embora os ministros representem seus partidos, Lula sabia desde o começo que não teria 100% dos votos das legendas. E nem terá. Ainda que ceda na questão das emendas, os deputados estão muito mais autônomos e os ministros com pouco poder de controlar as bancadas. Será tudo na base da conversa e sem pacote fechado.

Cada projeto será uma negociação.

O governo viverá na base do “a cada dia sua agonia”.



## CURTIDAS

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



**Segurança em debate/** Ao defender a integração das polícias, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski (foto), colocou o governo no debate eleitoral deste ano. Nesta temporada eleitoral, esse promete ser o tema da hora na maioria dos municípios.

**Kassab ri à toa/** Conforme o leitor da coluna sabe, os partidos de centro continuam no topo em número de prefeitos — nesta ordem: PSD, MDB, PP, União Brasil. O PL de Jair Bolsonaro continuou na casa dos 300 prefeitos. O PSD, partido de Gilberto Kassab, com um pé em cada canoa, ganhou mais terreno.

**Por falar em Bolsonaro.../** A multidão que o ex-presidente reuniu no Rio de Janeiro em seu apoio, o mantém como o principal cabo eleitoral do PL, mas ainda persiste a necessidade de atrair novos filiados. A avaliação é de que, às vezes, o jeitão de Bolsonaro afasta potenciais candidatos.

**Prestigiado/** A posse da nova direção do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) esteve para lá de concorrida. O novo presidente, Waldir Leônico, quer dar ênfase à automação dos processos, aos serviços digitais, com integralidade e confiabilidade do sistema de Justiça. Na “missão de fazer Justiça”, como ele definiu, trabalho é o que não falta.



# INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

## E AS NOVAS TECNOLOGIAS

### Os impactos no mercado brasileiro

O Correio Braziliense com o objetivo de debater aspectos de relevância sobre o atual cenário tecnológico no país, promoverá importante discussão sobre a presença e os impactos desse recurso em diferentes segmentos do mercado.

**30/04**  
a partir das 14h30

Auditório do  
Correio Braziliense  
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Transmissão ao vivo  
no site e redes sociais  
do Correio Braziliense

[correio braziliense.com.br](http://correio braziliense.com.br)

[/correio braziliense](https://www.facebook.com/correio braziliense)

[@correio braziliense](https://www.instagram.com/correio braziliense)

Leia o QR CODE  
e saiba mais  
sobre o evento:



Realização:

**CORREIO BRAZILIENSE** | **CB Brands**

[www.correio braziliense.com.br](http://www.correio braziliense.com.br)